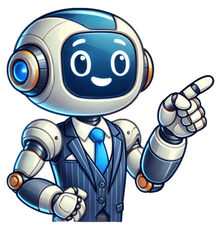
Click Here



Características de uma pessoa parda

Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A questão da identificação racial no Brasil é complexa e envolve diversas nuances históricas, sociais e culturais. Muitas pessoas se perguntam: "Como posso saber se sou pardo ou branco?" Essa dúvida é frequente em um país com uma riqueza étnica imensa como o nosso. A compreensão de como nos reconhecemos racialmente não se limita apenas a uma classificação superficial; envolve aspectos como autoidentificação e o entendimento de características fenotípicas. Este guia prático busca esclarecer essas questões e auxiliar na autoidentificação.Como saber se a pessoa é parda?Definição de PardoO termo "pardo" é utilizado no Brasil para designar indivíduos que possuem características de mais de uma origem étnica. Essa classificação abrange uma ampla gama de tonalidades de pele, cabelo e outros traços físicos. Para entender se uma pessoa é considerada parda, é importante observar as características fenotípicas, a autoidentificação e, às vezes, a percepção social.Fenótipos e questões sociaisNem sempre a autoidentificação coincide com a percepção externa. Uma pessoa pode se identificar como parda, mas em alguns contextos, ser percebida como branca ou negra. As características fenotípicas, como a cor da pele, a textura do cabelo e os traços faciais, podem contribuir para essa percepção. De forma geral, as pessoas que se identificam como pardas apresentam tonalidades intermediárias, que variam do marrom claro até o marrom escuro.Quando a pessoa é considerada parda?Critérios de ClassificaçãoNão existe uma fórmula exata para determinar se alguém é pardo, uma vez que essa classificação varia conforme aspectos culturais e contextos sociais. O IBGE, por exemplo, classifica as cores de pele em cinco categorias: branca, preta, parda, amarela e indígena. A categoria "parda" abrange aqueles que não se encaixam perfeitamente em nenhuma das outras definições.A Influência do Contexto SocialO contexto em que uma pessoa vive pode influenciar sua autoidentificação. Em alguns casos, pessoas com características físicas que podem ser percebidas como brancas optam por se considerar pardas por questões de pertencimento cultural ou herança familiar. A sociedade também desempenha um papel importante na definição dessas categorias, levando em conta a história de cada indivíduo e de suas famílias.Como eu sei se eu sou branca ou parda?AutoavaliaçãoPara descobrir se você se identifica mais como pardo ou branco, é fundamental realizar uma autoavaliação honesta. Pergunte-se sobre suas características físicas e como elas se comparam com os padrões estabelecidos em sua comunidade ou em sua família. Às vezes, essa classificação pode não ser imediata e pode exigir uma reflexão profunda sobre sua história familiar e suas vivências.Interação com a ComunidadeConversar com amigos, familiares e conhecidos também pode oferecer insights sobre a sua identidade. A percepção que os outros têm de você pode ajudar a formar uma visão mais clara sobre como você se vê em relação à cor da sua pele.Como faço para provar que sou pardo?Documentação e CadastroPara fins administrativos, como em ações afirmativas, pode haver a necessidade de comprovar sua identidade racial. Entretanto, para a identificação diária, essa "prova" geralmente não é necessária. No entanto, em certas situações, como concursos públicos ou instituições que pedem a autodeclaração, você pode precisar preencher uma ficha em que declarará sua raça ou cor. Nesses casos, você deve seguir sua autoidentificação, reconhecendo a sua cor como você percebe.O Papel da AutoidentificaçãoA autoidentificação é um aspecto crucial. Por exemplo, se você se considera pardo, essa é a principal informação que deve ser usada, pois a percepção pessoal é muito relevante no contexto racial. Quando essa identificação é bem fundamentada, não há necessidade de comprovar com documentos ou fotos.Como saber se sou parda?Cor e AparênciaUma maneira de saber se você se considera parda é olhar para suas características físicas. Você pode usar a Tabela de Cor Humana, que classifica as tonalidades de pele, e observar onde você se encaixa. Tenha em mente que essa tabela tem limitações e não abrange todas as nuances de cor que podem existir entre as diversas etnias.Autopercepção e o que senteOutro aspecto importante a se considerar é como você se sente em relação à sua identidade racial. A autoafirmação é um processo emocional que vai além de simplesmente observar características físicas. Essa mistura de herança e sentimento faz parte da sua construção de identidade.Como saber se sou branca?AutoanáliseA autoanálise pode ajudar a esclarecer sua identidade. Se você observa em si mesmo traços que são frequentemente associados à população branca – como pele clara, cabelo liso ou características Euro-descendentes – e se você se identifica dessa maneira, pode se considerar branca.Considerações SocioculturaisÉ vital contextualizar essa autoidentificação, levando em conta a história social. Em muitas comunidades, a identificação como branca pode ter um conjunto particular de implicações e vantagens. O importante é que essa autoidentificação ressoe com a sua experiência e identidade.Como saber se sou pardo no IBGE?Procedimentos do IBGEO IBGE realiza um trabalho detalhado sobre a autoidentificação racial e fornece categorias para os cidadãos. Se você está se perguntando como se identifica, uma busca nas definições e critérios estabelecidos pelo IBGE pode ajudar. O órgão orienta que as pessoas se autodeclarem de acordo com aquilo que consideram que melhor os representa.Pesquisa e Dados EstatísticosAlém disso, o IBGE frequentemente realiza pesquisas que coletam dados sobre as diferentes etnias no Brasil, permitindo uma visão mais abrangente e estatística de como as pessoas se identificam racialmente. Referir-se a esses dados pode ajudar a compreender a distribuição e como você se encaixa nessa diversidade.Características de uma pessoa pardaAspectos FísicosA aparência de uma pessoa parda pode variar bastante. Geralmente, pessoas pardas têm características que podem incluir pele em tons de marrom claro a escuro, cabelo que pode ser liso ou cacheado, traços faciais que demonstram mistura de diferentes ascendências étnicas, entre outros.Identidade CulturalAs características não se limitam apenas ao fenótipo. A identidade cultural também desempenha um papel essencial, pois muitas vezes as experiências de vida de pessoas pardas são moldadas por uma rica herança, que pode ser influenciada por histórias familiares e experiências comunitárias.Tabela de cor humanaDefinição e UsoA Tabela de Cor Humana é uma ferramenta que ajuda na classificação de diferentes tonalidades de pele. Ela pode ser útil para entender as nuances que compõem a identidade racial de uma pessoa. Esta tabela pode variar, mas comummente inclui faixas de cores que vão desde os tons mais claros até os escuros.Limitações da TabelaÉ importante ressaltar que essa tabela pode não abranger toda a diversidade presente na população, uma vez que a cor da pele pode apresentar variações que não são devidamente representadas em uma simples tabela. Além disso, o uso excessivo desta tabela para categorizar as identidades pode contribuir para estereótipos indesejados.Cor branca ou parda?Diferenças e SemelhançasAs diferenças entre as classificações de cor são frequentemente culturais e sociais. Enquanto a cor branca refere-se a traços mais associados a ascendências europeias, a cor parda é muito mais vasta e abrange uma gama de misturas raciais. Embora haja características que podem distinguir os dois, a intersecção entre eles pode ser fluida e confusa.Impactos na SociedadeÉ preciso considerar que, além da aparência, a cor de pele tem impactos sociais significativos. O preconceito e a discriminação racial ainda são prevalentes no Brasil, e a distinção entre ser pardo ou branco pode influenciar a forma como uma pessoa é tratada socialmente, como acessos a oportunidades de trabalho, educação e políticas públicas.Cor pardaDefinição ProfundaA cor parda é uma categoria que reflete a complexidade da identidade racial brasileira. Representando uma fusão de heranças africanas, indígenas e europeias, essa classificação é uma homenagem à diversidade cultural do país.A RepresentatividadeReconhecer-se como pardo é uma afirmação de identidade que pode oferecer um senso de pertencimento e representatividade para muitos. Essa identificação é essencial para o fortalecimento de comunidades e para a luta por igualdade.Pessoas pardas: fotos e exemplosImportância da RepresentaçãoVer e compartilhar fotos de pessoas pardas pode contribuir para um maior entendimento e reconhecimento dessa identidade no Brasil. A representatividade não apenas amplia a percepção sobre as diferenças raciais, mas também fortalece a autoimagem de quem se identifica como tal.Conexão com a Cultura BrasileiraA cultura brasileira é rica em diversidade e há várias manifestações artísticas que celebram essa identidade parda. Seja na música, literatura, arte ou qualquer outra forma de expressão, a presença de pessoas pardas é uma parte fundamental da narrativa cultural do Brasil.ConclusãoDesvendar a questão de como saber se você é pardo ou branco é um processo carregado de autoavaliação e compreensão. O que determina a sua identificação não é apenas uma cor ou aparência, é uma construção social e cultural, que engloba experiências, vivências e tradições. O importante é que cada um possa reconhecer a sua verdade e, a partir dessa compreensão, criar um espaço de respeito e consciência sobre a diversidade. A autoidentificação é uma ferramenta poderosa, que nos permite entender melhor quem somos e qual o nosso papel nesta sociedade plural.FAQO que é uma pessoa parda?Uma pessoa parda é aquela que se identifica e é reconhecida pelos seus traços que demonstram uma mescla de ancestrais, muitas vezes incluindo fatores africanos, indígenas e europeus.Quais são os critérios do IBGE para se considerar pardo?O IBGE considera a autoidentificação do indivíduo, levando em conta suas características físicas e percepções sociais, categorizando-a como parda se a pessoa assim se declarar.Como a sociedade percebe a cor parda?A percepção da cor parda na sociedade é complexa e pode variar. Algumas pessoas podem ser vistas como pardas ou como brancas dependendo do contexto, da região e das relações sociais ao seu redor.O que fazer se ninguém me considera parda, mas eu me identifico como tal?É crucial lembrar que sua autoidentificação é o mais importante. Você deve se afirmar como pardo, independentemente da percepção dos outros, e buscar ambientes que respeitem e celebrem a diversidade.ReferênciasIBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. www.ibge.gov.brSantos, Juliana. "Identidade e Autodeclaração: A Construção do Eu." Editora Brasil, 2020.Oliveira, Renato. "Raça e Identidade no Brasil Contemporâneo." Edições Universitárias, 2019.Foucault, Michel. "A História da Sexualidade." Editora Graal, 1992.Silva, Maria. "Diversidade Cultural e Identidade Racial." Editora XYZ, 2021. A raça parda é uma das categorias nas quais a população do Brasil é dividida de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Historicamente, o termo "pardo" é usado no país desde o período colonial, quando o pardo era visto como uma espécie de casta resultante de miscigenação, forte característica da demografia brasileira. Em razão da mistura de raças no Brasil, por vezes é muito difícil que um indivíduo consiga de classificar, causando muitas dúvidas. Será que você qual é a sua etnia? Leia este artigo do umCOMO sobre como saber se sou pardo e entenda como é feita a classificação. Índice A ideia de definir o povo brasileiro veio da segunda metade século XIX, época na qual cresceu a discussão acerca da identidade nacional no país. No contexto, a diversidade racial e cultural brasileira foi vista como um empecilho nessa tentativa de definir a população, principalmente por influência de povos africanos e indígenas, considerado inferiores aos europeus colonizadores.[1]Em 1872, em razão do Recenseamento do Brasil, foi realizada pela primeira vez no Brasil uma efetiva classificação da população em raças, tal classificação separou a população entre brancos, pretos, pardos e caboclos. Em 1890, durante uma segunda classificação racial da população, o termo pardo deixou de ser usado e foi substituído por mestiço[1], ou seja, fruto de uma mistura racial.No século XX, principalmente durante o governo de Getúlio Vargas, em razão da retomada da tentativa de definir e criar uma identidade nacional, procurou-se formas de branqueamento da população brasileira em razão de teses que inferiorizavam tanto indígenas como negros, tais teorias se encaixam no chamado "racismo científico", ainda que o termo seja problemático pois não é efetivamente científico, é apenas uma tentativa de justificar o racismo. Além de diminuir a população negra e indígena no país, medidas como criar atrativos para europeus caucasianos no país também foram tomadas.Após décadas sem que haja uma classificação e com as alterações acima vistas na demografia nacional, em 1940 novamente foi realizado uma análise da população brasileira, passando então a também incluir a categoria de pessoas amarelas em razão da grande migração japonesa no país. Atualmente o Brasil é o país com a maior comunidade japonesa no mundo.Nos censos atuais, a população brasileira é dividida entre branca, preta, amarela, parda e indígena. Por definição e no sentido literal, pessoas pardas é um grupo que engloba brasileiros com variadas ascendências étnicas. Em razão da abrangência do termo, é bastante difícil saber o que é uma pessoa parda, sendo necessário que nos apoiemos em classificações já estipuladas. Se você se pergunta o que é uma pessoa parda para o IBGE, saiba que pode estar na categoria qualquer pessoa que tenha na origem mistura de raças. São alguns tipos de pardo:Aqueles que são os descendentes de pessoa branca e negro;Os que são filhos de brancos com índios;Os filhos de negros e indígenas.É sempre importante lembrar que essa é uma classificação do IBGE que apresenta definições para as cinco nomenclaturas e que cada um tem a liberdade de dizer como se classifica, além disso, a classificação é feita baseada apenas em origem e não envolve características físicas.O que é uma pessoa parda para o IBGEResultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua 2016 (PNAD Continua)[2], divulgados no final de 2017, revelaram que 46,7% dos brasileiros se declaram pardos. Fato é que se considerar pardo é muito mais uma questão de identificação pessoal do que definição e que vai muito além do tom da pele. Não há se alguém é pardo segundo o IBGE, afinal, os pesquisadores do instituto não definem a etnia dos entrevistados, apenas pedem para que a pessoa se classifique, o que vale é o critério da autodeclaração.Como se autodeclarar pardo? Como fazer autodeclaração de raça? Se você está se perguntando "Como comprovar que sou pardo?", saiba que se autodeclarar pardo é muito simples: basta afirmar que você é. Não é necessário realizar nenhuma comprovação de quem são seus ancestrais - sua palavra se declarando pardo é o que basta para os órgãos do governo.Caso você tenha dúvidas do tipo como saber minha raça, veja abaixo características físicas dos pardos para entender melhor se você se encaixa na categoria.Como saber se sou pardo para concursoQuando se fala de concursos públicos ou vestibulares para ingresso em universidades públicas, o primeiro passo é se identificar como pardo e, depois, aguardar a aprovação do órgão. Isso ocorre porque atualmente a maioria das bancas de concurso e vestibulares tem um grupo especial que irá avaliar se o candidato aprovado é ou não pardo ou negro, caso ele entre pelo sistema de cotas, sendo essa uma maneira de evitar fraudes no sistema. Imagem: lounge.obviousmag.org/Reprodução Como vimos, pessoas pardas são aquelas que possuem uma mistura de ancestralidades, podendo ser europeia, africana e indígena. A mistura de características fenotípicas pode variar amplamente entre indivíduos que são classificados como "pardos". Veja:Variação na cor da pele: pessoas consideradas "pardas" podem ter uma ampla gama de tons de pele, que podem ser intermediários entre os tons claros e escuros.Textura do cabelo: a textura do cabelo pode variar, desde cabelos lisos até cabelos cacheados ou crespos.Formato do rosto: a forma do rosto pode variar, assim como características como nariz, boca e olhos.Características faciais: pessoas de ascendência mista podem apresentar uma combinação de traços faciais associados a diferentes grupos étnicos, como características indígenas, africanas e europeias.Estrutura corporal: a estrutura corporal, como altura e proporções corporais, pode ser influenciada pela combinação de diferentes ancestrais.Características dos olhos: a cor e a forma dos olhos podem variar amplamente.Características culturais e sociais: além das características físicas, as pessoas de ascendência mista também podem compartilhar características culturais e sociais provenientes das diversas influências ancestrais. A pessoa parda, na verdade, é uma pessoa mestiça, aquela que apresenta uma mistura bem aparente entre duas ou mais etnias. Acontece que na maioria das vezes o indivíduo fruto desse mix acaba nascendo com a pele morena, ou seja, se forma simplória, pode-se dizer que cor parda é moreno. No geral, os traços fenotípicos do pardo são uma mistura entre os dos negros, brancos, indígenas, asiáticos, etc., portanto, da sua ascendência familiar.Como sabido, a raça parda é composta por indivíduos por vezes muito distintos pois, para ser pardo, basta ter diferentes ascendências. Uma mistura de negros e brancos, índios, ameríndios e brancos, entre ou outras, resultará em um indivíduo pardo. Em razão da mistura, na sua maioria, o indivíduo pardo é caracterizado por ter o tom de pele moreno para escuro e os traços podem variar de indígena, negro e branco. No Brasil são mais de 80 milhões de pessoas[2] que se consideram pardas, tornando o grupo o segundo maior do país, atrás somente dos brancos.Outra coisa, continua crescendo, pois há estudos que dizem que a maioria dos pardos tem descendência europeia de diversos países, indígena e africana o que tende a aumentar o número de pardos devido ao fato de grande parte do Brasil ter ascendência europeia, devido a intensa imigração portuguesa, alemã, espanhola, entre outros.O primeiro estudo demográfico brasileiro foi feito em 1872[1] pedindo aos cidadãos que se classificassem em um dos quatro grupos: branco, caboclo, preto ou pardo. A maioria sempre foi branca, mas desde então foram feitas diversas mudanças na pesquisa e ainda não há uma definição de como classificar.Em um país diverso racialmente como o Brasil, é muito difícil classificar a população de acordo com a cor, além disso, a classificação pode ser algo muito perigoso principalmente em razão do racismo, ideia que inferioriza cores e atinge fortemente o país até os dias de hoje, mesmo após mais de 1 século desde o fim da escravidão.Entenda: Como o Brasil se tornou independente? Segundo a definição do IBGE, pardos são pessoas que se declaram mestiças de preto com pessoa de outra cor. Para efeitos estatísticos, pardos e negros são agrupados juntos pelo governo. Enquanto pardos são fruto de mistura racial, negros seriam aquelas pessoas que são puramente negras, ou seja, pessoas cujos pais sejam indubitavelmente negros, entretanto, no Brasil é muito difícil encontrar alguém que seja 100% algo quando falamos de 'raça'.No Censo de 2010[3], 43,1% da população nacional se auto-declarou como sendo parda. A união das duas categorias em uma só é um tema muito polêmico, o problema em reunir pretos e pardos em uma mesma categoria e que alguns estudos apontam (e a história mostra) que o preto é muito mais discriminado do que qualquer outra raça. É um esquema de quanto mais escuro, mais preconceito sofre, sendo assim, colocar o pardo como igual é como apagar parte do racismo. Outro problema que ocorre quando há a classificação racial, é que, visando fugir do preconceito, algumas pessoas se declaram como pardas quando, na verdade, são lidas como negras pela sociedade.Ainda sobre a união de pretos e pardos em uma só categoria, o IBGE já chegou a dar a explicação de que a condição financeira e de vida de ambos grupos é muito parecida, justificando assim a junção. Apesar a resposta do instituto, definição causou muita polêmica e não foi um consenso geral.Vale lembrar também que não existe nada científico que defina alguma coisa e é por isso que todo mundo segue os critérios do IBGE. Uma coisa importante de lembrar é que muitas organizações que defendem a raça negra de preconceitos e lutam pela igualdade racial dizem que o termo afrodescendente está em desuso e que o certo seria negro.Também de acordo com o Censo 2010, 7,6% dos brasileiros se declaram pretos, o que representa um crescimento em relação aos 6,2% que se declaravam pretos no Censo 2000.Você também pode se interessar por: O que é apropriação cultural? Devido ao enorme preconceito que ainda existe no Brasil contra a população negra, muitas pessoas se declaram como pardas para evitá-lo. No entanto, o movimento negro vem recusando o uso do termo pardo, dando preferência a categoria negro.De acordo com a ativista negra Consuelo Neves, em artigo publicado no portal Blogueiras Negras[4], algumas pessoas (mesmo que negras) recusam a categoria "negro" porque o branco é o que é visto como positivo na sociedade. Dessa forma, se assumir negro é, para esses grupos, uma atitude enobrecedora e revolucionária.Nessa onda surgem questionamentos como por exemplo "como saber se sou pardo ou branco".É preciso deixar claro que não há um critério objetivo para se definir a cor ou raça a qual se pertence. Muitos elementos devem ser levados em conta, como a percepção pessoal, a percepção social, hereditariedade, etc. Contudo, no fim das contas, o que vale é a autodeclaração - ou seja, o que você pensa sobre si mesmo. Se pretende ler mais artigos parecidos a Como saber se sou pardo, recomendamos que entre na nossa categoria de Formação. Referências PETRUCCELLI, J. L., SABOIA, A. L. Características étnico-raciais da população. Classificações e identidades. Disponível em: . Acesso em: 28/04/2019.CAMPOS, A. C. População brasileira é formada basicamente de pardos e brancos, mostra IBGE. Acesso em: 28/04/2019. Disponível em: 2010 mostra as características da população brasileira. Acesso em: 28/04/2019. Disponível em: C. Colorismo: Quem decide? Acesso em: 28/04/2019. Disponível em: Artigos relacionados fer 26/02/2025 vivemos em um país de uma justiça agressiva. Tenta-se incluir pessoas atraves da exclusao de outras. Considero que ter necessitado de meios educacionais promovidos pelo governo e que por este motivo sao vergonhosamente pouco eficazesmas é fator mais importante da trajetoria de alguem que seu fenótipo. Muito se critica os americanos, quando o dont see dont tell esta em voga tupiniquim como nunca. Uma vez ouvi em um filme altamente inclusivo e tocante, "Histórias Cruzadas", uma fala que me marcou. A personagem vivida pela estadunidense atriz Jessica Chastain, pelo IBGE branca, como condensar uma paleta em uma resposta qualitativa, exceçoes não existem. Ao chorar em desabafo com "Minnie" (Octavia Spencer) por nunca ser aceita em nenhuma chance de iniciar amizades ou ter contatos para um jantar informal, a branca mais excluida (e mais branca e, nao pela "etnia", bela) de todas as mulheres da cidade, brancas, mais ou menos, belas talvez sim talvez nao, e todas com acesso a pseudodireitos como cuidar da casa e ter filhos(com muito orgulho!), por nao notarem que sao inferiores somente por serem mulheres, ainda pre Martin Luther King, que seguem a cartilha dos que o poder detêm, seguindo o determinado "justo" - "nao é seguro pretos que carregam doencas diferentes das nossas usarem o mesmo banheiro que a populacao branca", isso era verdade absoluta. Nenhuma verdade é absoluta, nem o que escrevo. Voltando, a personangem de Chastain cresceu na pobreza do distrito sugar ditch, sofre calada com seu terceiro aborto (cada um de seus filhos é carinhosamente guardado e entao enterrado, onde, meio palmo acima, ela escolhe e transplanta uma nova muda de Roseira, de padrao com cores calmas e grandes e delicadas flores. É um raro exemplo humano local de nao discriminação e exercício de empatia. Ela conversa com Minnie que começa: "now... don't you ever take those women no more pie. Do you understand me?" "why do they hate me Minnie? What did I do?" "They hate you cause they think you're white trash". ela se resumia a isso. Assim como o IBGE vincula a africa inteira a um unico fenotipo "Afrodescendente" com variacoes pouco flexiveis a ser julgado por uma comissao avaliadora. A verdade que vc atesta é questionada e filmada. Para fazer parte da comissao, deve-se ter preparacao especifica. Genetica e ancestralidade nao sao contados. Este treinamento é dado conforme criterios dos orgaos publicos. E mais uma vez segue-se a cartilha dos padrões: Deve-se excluir para incluir, e um continente de proporções tremendas o suficiente para estar no centro de todos os outros deve-se resumir a medir alguns ossos mais ou menos proeminentes, apontar se um nariz tem uma largura que convence os estereotipos, Não constituindo critério da cartilha de uma dúzia de páginas qualquer subjetividade. E isso também, como em Historias cruzadas, é resultado de uma supremacia branca que assim se mantem por seus talentos camaleônicos que sempre agradam quem convem. Suprema pois rege executa e compõe As leis E como elas devem ser interpretadas ou não, num país em que entre preto e branco não existe o cinza. E dessa forma cala-se a voz com um doce com muito acucar daqueles que acham que de alguma forma estão sendo valorizados e tendo sua ancestralidade respeitada. Deus abençoa os inocentes. Ribeiro 03/03/2024 Creio que se os critérios definidores de raça fossem mais bem definidos, mais de 80% dos brasileiros seriam considerados pardos. Como a própria autora do artigo declara, e é evidente para qualquer brasileiro sensato que tenha coragem de examinar sua ascendência com honestidade, a maior parte da população brasileira tem ancentrais de diversas etnias. Minha pele é clara, mas não como a de um europeu do norte da Europa, ou seja, não sou suficientemente branco. Além disso tenho características fenotípicas que me aproximam mais de um indígena brasileiro, tais como estatura e tamanho dos membros. Não devo me declarar branco, não seria honesto, quando está patente em mim características de outras etnias. A autodeclaração (me sinto branco, me sinto negro, me sinto indígena) é um erro que afeta as políticas públicas concedendo direitos para uns e retirando de outros, frequentemente de forma injusta. Se somos quase todos mestiços, somos quase todos pardos, uns de pele clara, outros de pele escura, mas pardos. Nayane 06/01/2024 Se você que vai ler isso se identificar e souber me responde, obrigado. Meu pai é branco e meus avós por parte de pai também, minha avó era mais branca que o meu avô. Por parte da minha mãe, meu avô era branco até demais, como diria minha mãe, minha avó já era negra e minha mãe é parda mas sem muitas características de uma pessoa negra. Eu e meus irmãos nascemos de pele clara, digamos assim. Minha pele é bem clara e chega a ser branca na maioria das vezes, só fica um pouco mais escura quando fico perto de alguma luz ruim, falando em luz, também posso parecer amarela, isso, geralmente branca e amarela, e às vezes, dependendo da iluminação, um pouco mais escura, mas não muito. Então, não sei, não me acho branca, pois já vi pessoas muito, muito brancas, e penso, branca eu não sou, branca é aquela pessoa ali, não eu. Talvez eu devesse entender melhor que no grupo de brancos também existes alguns tons do mesmo? Se eu pudesse, mandaria uma foto minha pro IBGE pra avaliarem e acabar com a minha dúvida de uma vez por todas. Obs: Minha cor é praticamente a mesma que a daquelas duas pessoas de cor mais clara na foto que tem quatro braços. Wellington 03/07/2024 Oi Nayane, tudo bem? Pelo seu relato e descrição das características dos seus ancestrais, você é definitivamente parda, e isso é maravilhoso. Se você tiver curiosidade de saber as origens genéticas sua e de seus familiares, todos poderão realizar um teste de hereditariedade em um laboratório, procure na internet pois eles sempre tem promoções e o teste é realizado mediante coleta de saliva, bem barato. Há vídeos explicando na internet. Por meio desse exame você poderá conhecer exatamente a sua composição genética e a sua ancestralidade, inclusive localizar parentes distantes, além de uma eventual ascendência européia. Quem sabe até ter direito a cidadania italiana, espanhola ou portuguesa, por exemplo. Há muitos pardos brasileiros que são descendestes de judeus portugueses, alguns até de italianos, como é o meu caso. Você poderá também pesquisar sobre seus ancestrais e montar sua árvore genealógica no site do Family Search, é de graça. Procure se informar. Boa sorte e parabéns pela ancestralidade. Júlia 09/01/2023 gostaria de saber se me classifico como parda. minha mãe é parda, afinal meu avô é pardo e minha avó é negra. Minha família por parte de mãe em sua grande parte são negros. meu pai é branco, afinal meu avô é pardo e minha avó branca, descendente de espanhóis. Minha família paterna tem uma mistura de pessoas pardas e pessoas brancas. Sou considerada parda? Carlos 03/09/2023 Depende também da sua tonalidade de pele e traços fenotípicos, eu, por exemplo, sou filho de mãe negra e pai branco. Nasci com poucos fenotípicos negros, porém tonalidade de pele digamos "não branca", "olivada", "morena". Me considero pardo. Você pode ter essa mistura que pontou dos seus pais, porém puxar mais pro seu pai branco, logo é considerada branca, entende? Não é só ter pais de diferentes cores/raças é também como você adquiriu os traços. Melo 11/06/2022 O pardo é aquela pessoa preta demais pra ser branca, e clara demais pra ser negra. Se for por questão de mistura difícilmente existe algum negro ou branco realmente hoje em dia. Seriam tds pardos não levando o tom de pele em conta. E sendo assim como pode alguém ser julgado não pardo num concurso? Gi 09/06/2022 Meu avô paterno era negro, casado com minha avó branca descendente de italiano Meu pai nasceu pardo e eu tbm, meu irmão nasceu com o tom mais escuro que o meu e parece ser negro, minha irmã nasceu mais clara e é meio amarela. Eu fico confusa com tanta mistura Naiane 22/03/2022 Como saber se sou parda? Minha mãe é branca meu pai também. Meus avós maternos são brancos. Meus avós paternos, apenas minha vó er morena. Mariana 17/04/2022 No meu ponto de vista, você seria considerada uma pessoa branca. Enquanto a sua mãe, possível, parda, em um tom claro... Por sua avó ser morena (isso vale se ela for descente de índios, negros ou outras pessoas pardas)! Talvez, eu esteja enganada. Até porque é você que se autodeclara parda! A minha mãe é negra e decendente de índios, enquanto meu pai é branco e descendente de europeus! Isso me faz uma pessoa parda. Assim como você! Tente olhar o seu tom de pele! Você é mais escura próximo aos seus parentes brancos e mais clara em relação aos seus parentes negros? Se sim, isso pode mostrar que você é parda sim, pois fica no meio das duas cores! Eu costumo ver bastante pardos de subtons quentes! São os mais comuns no Brasil! Eu também tenho muito essa dúvida, por eu ficar no meio termo, eu atualmente me considero parda. Mesmo que a minha mãe me ache branca (até porque... Ela é negra/parda) Eu tenho um tom de pele quente, bem amarelado, sou mais escura que meu pai e meu irmão (brancos) e mais clara do que a minha mãe (negra/parda). Digo que me aproximo bem mais de alguém branca, mas não sou branca o suficiente para me considerar uma. Se é que me entende! Espero que tenha ajudado! E, ser pardo significa bem mais do que a cor de pele! Procure saber dos seus decendentes, isso pode lhe ajudar muito! Juliete 24/02/2022 Oi, meus parentes por parte de mãe são negros mas minha vó casou com um italiano e minha mãe nasceu parda o meu pai é branco, os meus traços são lábios carnudos o nariz mais largo tipo uma bolinha meio empinado kkkkkkk e minha pele vai mais pra um branco meio marrom e amarelo e meu cabelo é cacheado Luiza 05/07/2023 Caramba, parece que você me descreveu aqui! hahah Meu pai tbm é branco, minha mãe parda, eu nasci com essas mesmas características. Daí já minha irmã nasceu branca. Às vezes me sinto confusa, porque as pessoas me veem como branca, no entanto sou levemente mais escura que minha irmã. Pedro Taschetto 08/11/2021 Tenho Tom de pele branco médio, meu pai é branco minha mãe é branca e todos meus avós são brancos, só minha avó por parte de pai que é um pouco mais morena pois ela é descendente de espanhóis com alguma coisa do oriente médio; eu puxei mais a família dela, por causa disto me sinto estranho se sou Branco ou Pardo. Nayane 06/01/2024 Estamos quase na mesma história. Também me sinto estranha por não saber qual é a minha cor. Não sou amarela, negra também não, se disser que sou parda acho que sou apedrejada por quem é, no fim, não sei de nada. Nicole 08/07/2021 Me encontro em duvida ainda.. meu pai moreno (tios, primos e meu avô negro, enquanto minha avó era mestiça acredito) e mãe branca (minha avó indígena, e avô branco), diz que mistura de raças (no meu caso, pai pardo e mãe branca) é mestiço, mas meu fenótipo é de branca, mas me considero mestiça/parda. Meu sobrinho teve que concorrer na justiça para conseguir a vaga (sendo que ele tem o tom bem mais escuro que o meu), não sei se arrisco ou me "autodeclaro" branca para não ter problemas kássya silva moraes 24/06/2021 gostei bastante deste post, ele realmente somou muito para tirar certas duvidas e acrescentou bastante no meu repertório sociocultural. após ler, tive mais certeza ainda que sou parda, ou seja, dúvida ZERO sobre minha raça. obrigada pelo post extremamente esclarecedor! Redação umCOMO (Editor/a de umCOMO) 28/06/2021 Olá Kássya, ficamos felizes que o post tenha te ajudado! Agradecemos o seu comentário e esperamos que você continue nos acompanhando. Um abraço da equipe editorial do umCOMO. Julia 29/07/2020 Até hj n sei minha cor exata6 kássya silva moraes 24/06/2021 nao sei se ainda nao sabe sua raça kk. mas vou falar como tive mais certeza ainda da minha, após ler o post. eu simplesmente peguei os pontos principais onde falava sobre as definições exatas dos dois grupos que são pardos e negros. fiz uma analise da descendencia dos meus pais e dos meus avós, e vi que tem uma grande mistura de etnias, ou seja, significa que sou parda. isso porque na minha familia , ninguem é afrodescendente raiz, (digamos assim). apesar de eu ter um irmão que aparentemente é negro, ele é pardo. mas espero que tenha entendido como funciona, a autodeclaração de cor ou raça. Tupiniquim 20/06/2020 Associar “pardo” exclusivamente à negritude significa aderir ao discurso de que indígenas foram dizimados. desabafos/a-complexidade-do-pardo-e-o-n%C3%A3o-lugar-ind%C3%ADgena-a8a1e172e2b0 Robson 06/07/2020 Segundo uma reportagem do site da revista exame, quase 5% da população do Uruguai disse ser descendentes de indígenas, mas o Estatuto da Igualdade Racial eliminou totalmente essas pessoas do Brasil, em que o Amazonas, o Pará, o Ceará, etc sumiram do mapa do Brasil e ninguém percebeu. A Dira Paes, Suyane Moreira, Cristian e Ralf, Graciane Barbosa e outras pessoas com ascendencia indígena, enquanto não se classificarem como indigenas, simplesmente não existem. Hiro 22/12/2020 Muito bem colocado. Não temos indigenas e descendentes! Mauro 27/05/2020 COMO SABER SE SOU PARDO? Emelyn 20/05/2020 Tenho uma observação em relação ao texto que comenta sobre o fim da escravidão. Não seria mais de um século desde que a escravidão se deu por fim? Mais de "1 década" como é descrito não está errado, mas o período do fim da escravidão no Brasil se deu há muito mais tempo. Lorena 09/04/2020 Tenho muita dúvida com relação a minha cor, meu pai é claro devido ao meu avó ser claro, mas a familia do meu avó é morena, e da minha avó tem ancestrais indígenas. Já a minha mãe é morena e meu avó, tios e primos são negros, e a avó da minha mãe era india. Minhas irmãs são morenas e eu sou bem clarinha, eu sempre me intitulei parda. Meus labios são mais carnudos como o da minha mãe, meu cabelo é meio cacheado um pouco crespo. Queria saber como posso me intitular para um concurso? Pois vejo que tem muito problema nesse sentido na hora de validar a cor e etc. patricia oliveira 13/03/2020 tenho um tom de pele bem clara, mas não chega a ser branca, já meu pai era bem negro porem meus avos por parte de pai eram brancos, e minha mae é morena e toda familia negra, e por crescer com a familia da minha mãe que é só de mulheres negras, me autodeclarava negra, uso turbante, amo a cultura e é minha religião de matrizes africana, porem a algum tempo venho sendo alvo de acusações de algumas pessoas de pele bem mais escura que a minha, por apropriação cultural, piadas de que eu não sou negra e que por isso eu não tinha direito de fala, bom fiquei mal e comecei a pesquisar e ler mais sobre misceginação, sobre a cor parda e por ai foi... e acabei me identificando e aceitando como parda, pq não sinto medo de aparecer alguem mais negra que eu pra me mandar calar, algumas pessoas acham que se declaram pardas por não querer ser negra, no meu caso não foi... e sim pq não me senti acolhida, e quase esqueci de comentar, nem pela parte branca da familia de meu pai tbm, pq uns dizian "ela não é branca, mas tbm não nasceu neguinha" e tipo isso cresceu comigo de tipo pow querer saber se não sou nem um e nem outro, o que sou!! e hoje como mulher parda me sinto mais confiante por ter me encontrado e aceitado. Toniel Marques Ferreira 11/03/2020 sou moreno médio, sou pardo ? Minha bisavó era india . Larisse 01/03/2020 Como saber se sou pardo Vinicius 01/01/2020 Mano eu sou filho de pai moreno escuro (negro) e também tenho descendência de bisavós brancos (mais especificamente de Alagoas) E meu avós por parte de pai , são negros , e minha vó por parte de mãe tem uma descendência de índios (bom acho q sou mestiço não tenho certeza) Mas , acho q se autoclassifica como “ mestiço “ Quero ver mais comentários Pular para o conteúdo (Fonte: Agência IBGE Notícias) De acordo com o Censo 2022, mais de 92 milhões de brasileiros se autodeclararam pardos, representando pela primeira vez a maior parte da população do Brasil. Esse dado reflete a relevância do termo “pardo” no contexto racial brasileiro. Mas o que significa ser pardo no Brasil? Segundo o IBGE, o termo pardo é utilizado para identificar pessoas com traços fenotípicos miscigenados, resultantes da mistura entre indígenas, africanos e europeus. Esse conceito, portanto, vai além da simples cor de pele, incluem também características como tipo de cabelo, o formato do nariz, do crânio e os lábios. Esse conjunto de características é o que chamamos de fenótipos pardos. Assim, no contexto das cotas raciais, as bancas de heteroidentificação avaliam essas características fenotípicas para validar as autodeclarações dos candidatos. Essa avaliação fenotípica é crucial para que candidatos em concursos públicos ou vestibulares comprovem sua identidade racial. Entenda nos próximos tópicos como proteger sua vaga ao comprovar corretamente os traços fenotípicos pardos e garantir seu direito às cotas raciais. A origem da palavra “pardo“ é incerta, mas muitos historiadores acreditam que deriva do latim “pardus“, que significa leopardo, por conta da tonalidade característica de sua pelagem. O termo foi introduzido em Portugal no início do século XII, e seu primeiro registro na língua portuguesa data de 1111, sendo utilizado para descrever tonalidades de pele que não se encaixavam nas categorias de branco ou negro. No Brasil, o termo pardo foi utilizado pela primeira vez em 1500, na carta de Pero Vaz de Caminha, referindo-se aos indígenas brasileiros como “